



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DEDSA – Nº 001/2018

Transformando dados em informação

Programa de Vigilância Epidemiológica

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal

ASSUNTO: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DO SIVCONT

PERÍODO: ANO DE 2017 (JAN-DEZ)

INTRODUÇÃO

O presente Boletim tem o objetivo de apresentar os dados oriundos dos atendimentos às suspeitas das síndromes contempladas no SIVCONT a todos que participam na produção e coleta de dados enviados periodicamente à Central pelas Unidades Veterinárias Locais e Regionais através do informe semanal.

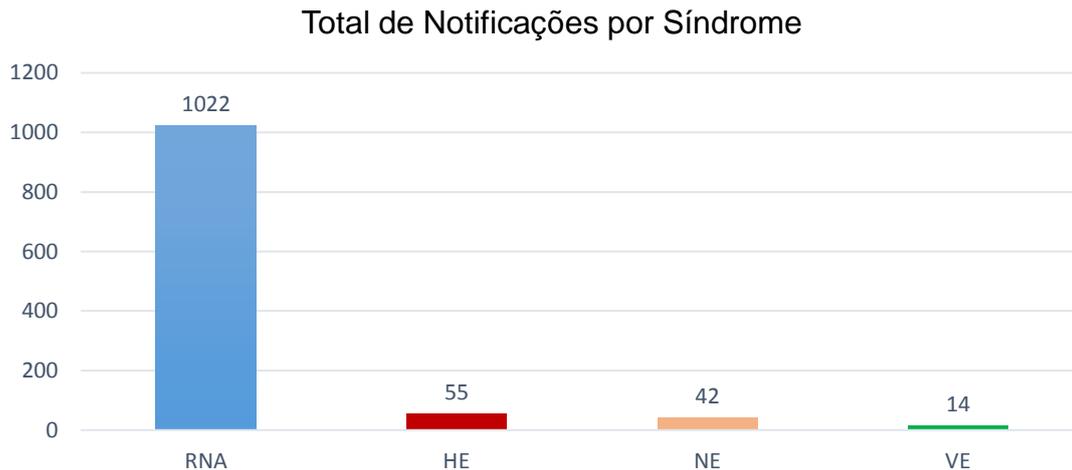
O SIVCONT é o Sistema Continental de Vigilância do Panaftosa - Centro Panamericano de Febre Aftosa/OMS em que são registradas as notificações recebidas e atendidas pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) das suspeitas de síndromes nervosas (NE), síndromes vesiculares (VE), síndrome hemorrágica dos suínos (HE) e síndrome respiratória e nervosa das aves (RNA).

A partir dos dados trabalhados, espera-se dar subsídios aos profissionais do SVO envolvidos, gestores dos Programas Sanitários e demais gestores das Regionais para a análise e interpretação dos dados, associando-os à realidade e características locais. Neste sentido, é importante observar aspectos como: áreas ou regiões em que há ausência de notificações (o que pode indicar uma baixa sensibilidade do sistema de vigilância); ausência de notificação em áreas endêmicas; alterações de padrão na ocorrência e distribuição das doenças; tempo decorrido entre a notificação e o atendimento às suspeitas; entre outros, a fim de identificar estratégias para melhorar a gestão das atividades de vigilância no Estado, bem como a qualidade dos dados gerados e informados no nível central.

Vale ressaltar que estes dados geram informações oficiais, as quais são constantemente utilizadas e requeridas por outros países, com o objetivo de avaliar o sistema de vigilância e atenção veterinária dos estados e, conseqüentemente, do país, para as doenças alvo dos programas oficiais do MAPA, informadas no SIVCONT.

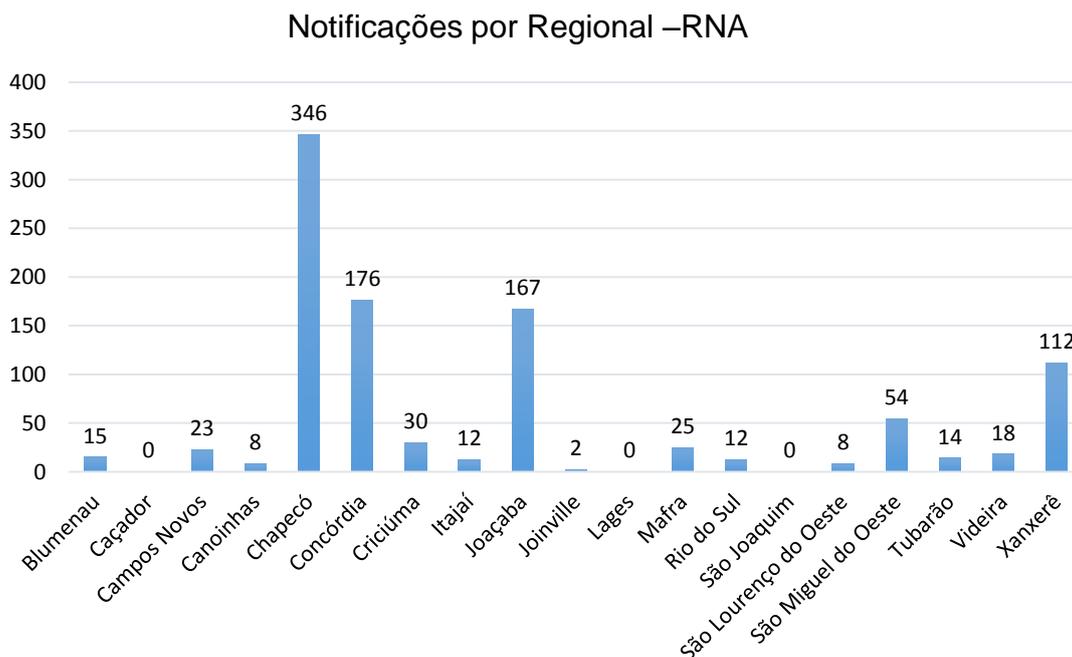
1. Total de notificações atendidas de RNA, NE, HE, VE.

A CIDASC atendeu, no período analisado, 1133 notificações das síndromes RNA, NE, HE e VE, as quais estão distribuídas no gráfico abaixo.



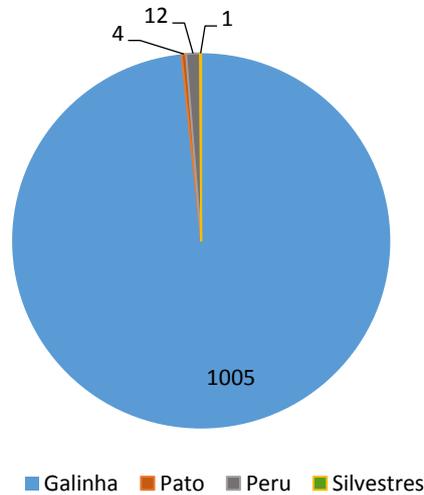
2. Perfil dos atendimentos às notificações de RNA

2.1. Por Regional



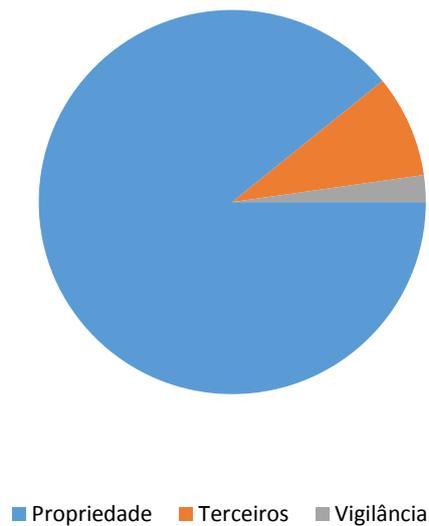
2.2. Por espécie

Notificações por Espécie- RNA



2.3. Por origem de notificação

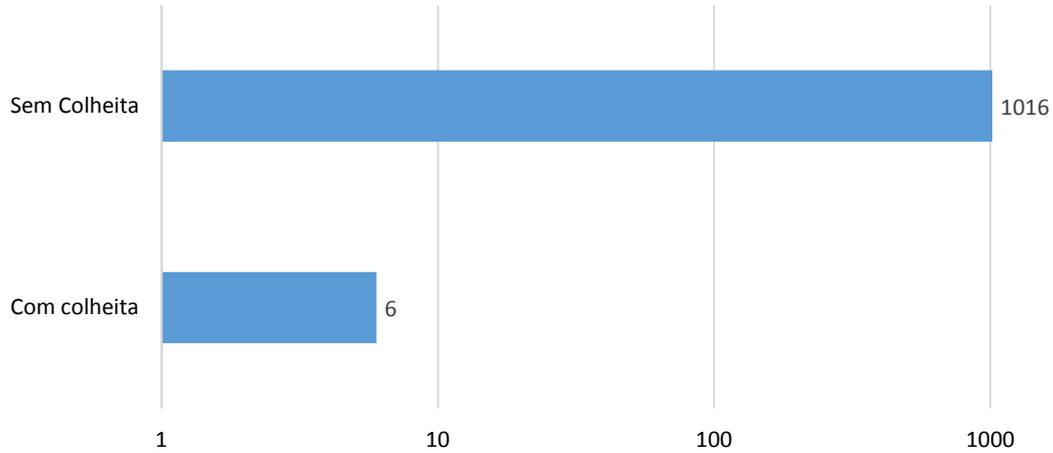
Por Origem de Notificação - RNA





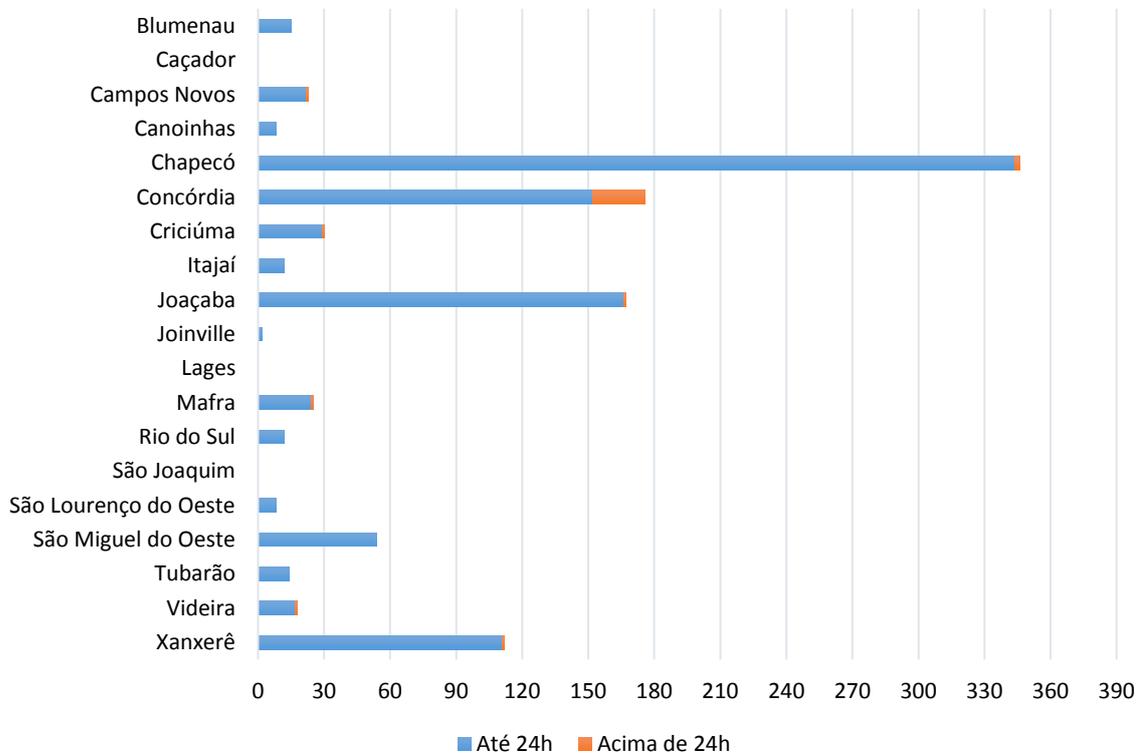
2.4. Por colheita de material

Por Colheita de Material - RNA



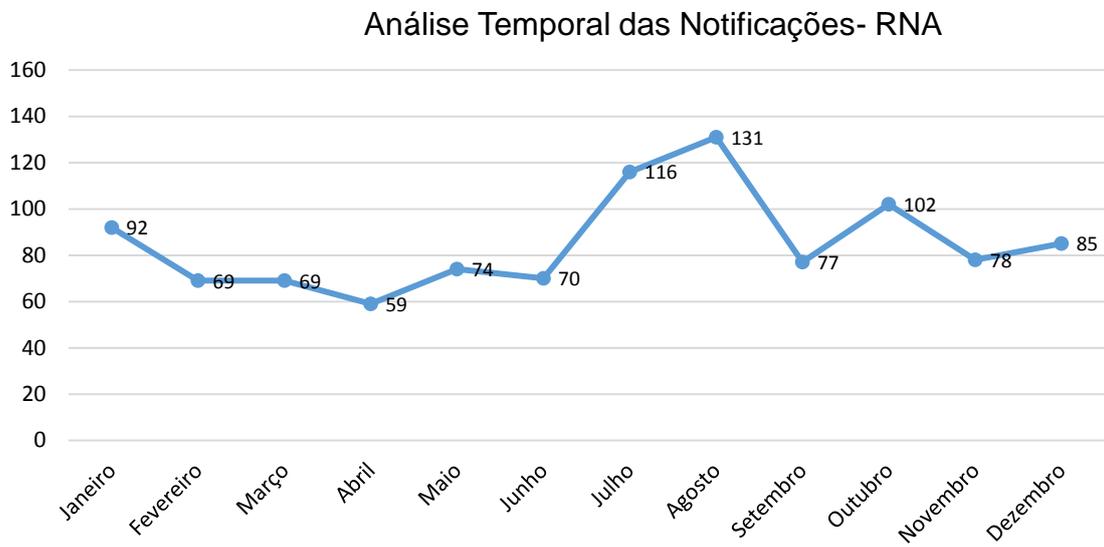
2.5. Por tempo de reação (tempo entre a notificação e o atendimento)

Tempo de Reação por Regional- RNA

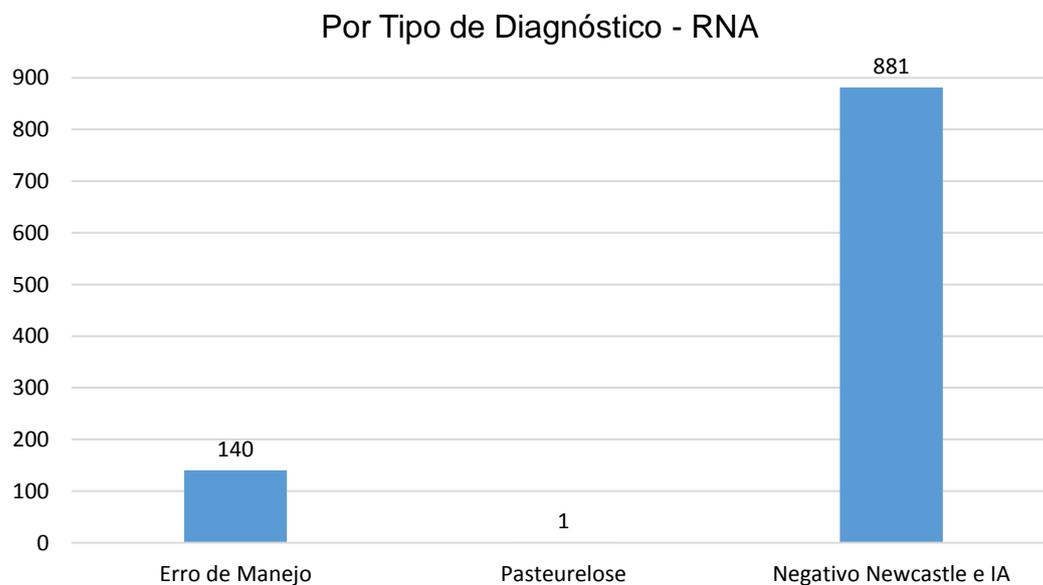




2.6. Análise temporal das notificações

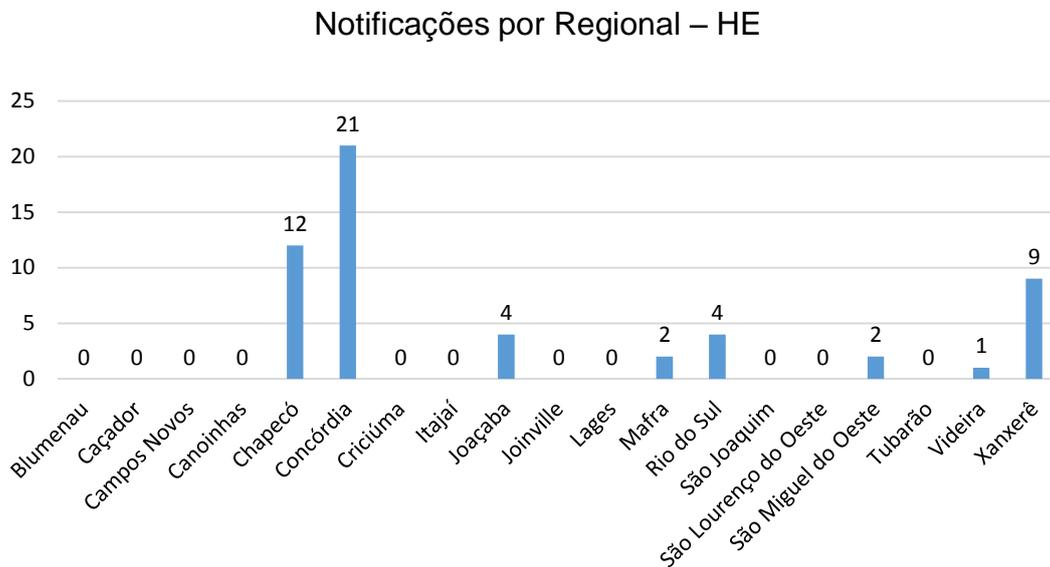


2.7. Por Tipo de Diagnóstico



3. Perfil dos atendimentos às notificações de HE

3.1 Por Regional



3.2. Por espécie

Todas as notificações de HE ocorreram na espécie suína.

3.3. Por origem de notificação

Por Origem de Notificação - HE



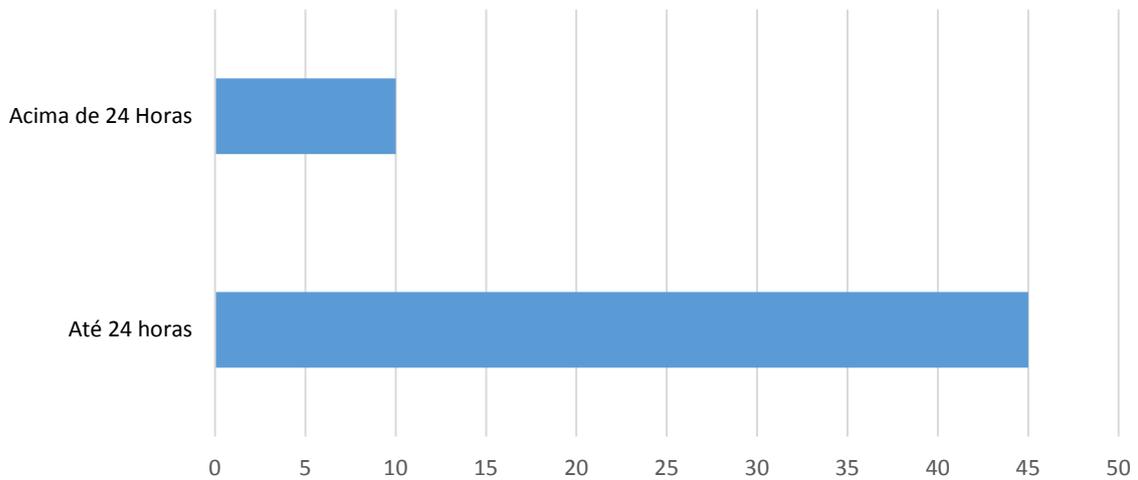


3.4. Por colheita de material

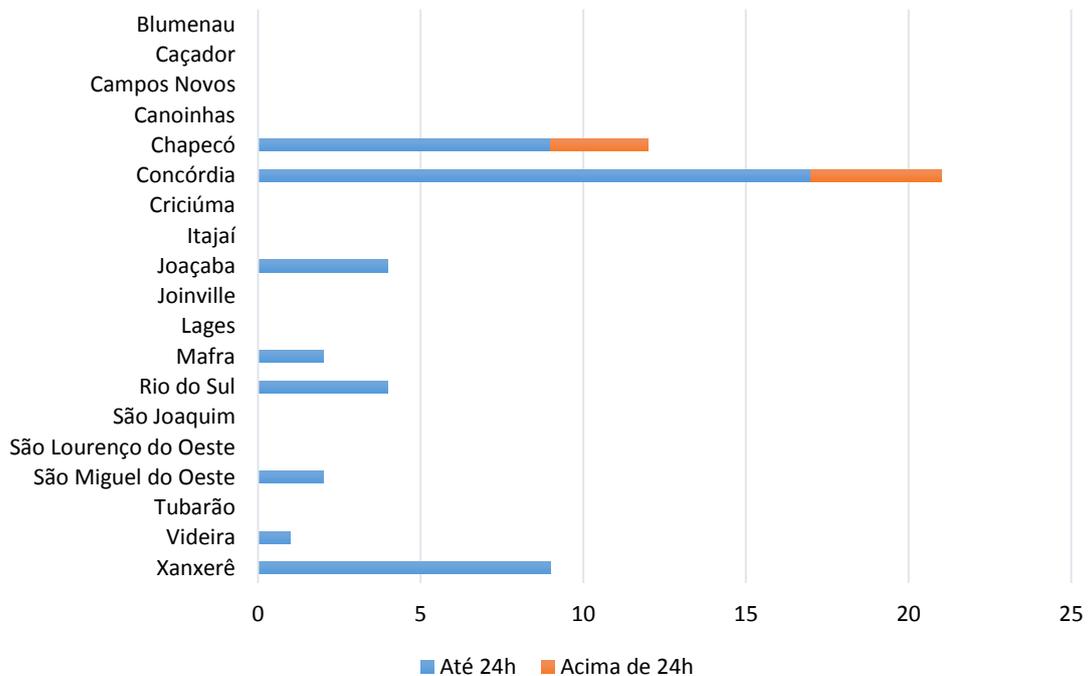
Não houve nenhuma colheita de material suspeito para Peste Suína Clássica, de caso provável, no atendimento às notificações de síndrome HE no período.

3.5. Por tempo de reação (tempo entre a notificação e o atendimento)

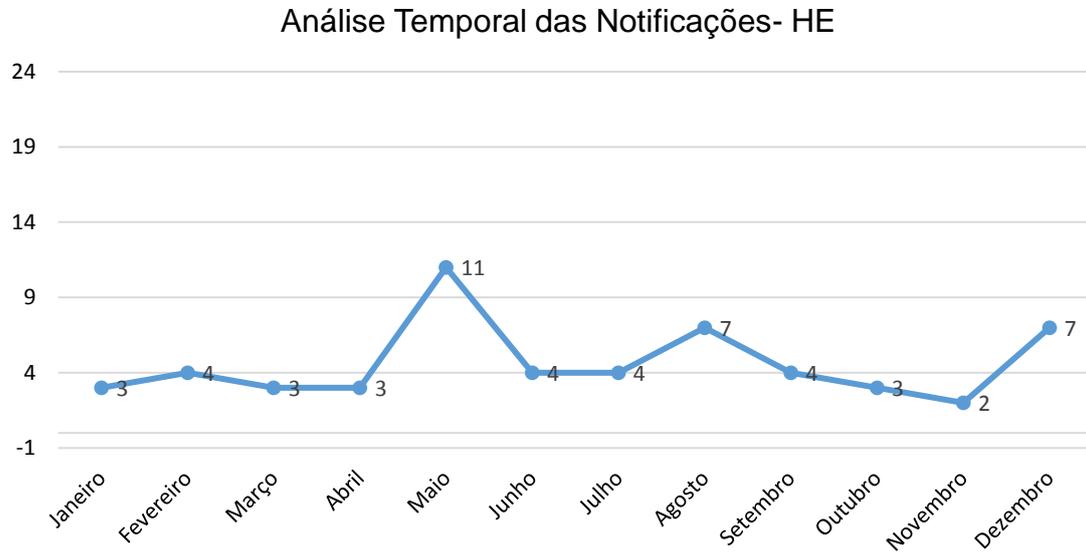
Por Tempo de Reação - HE



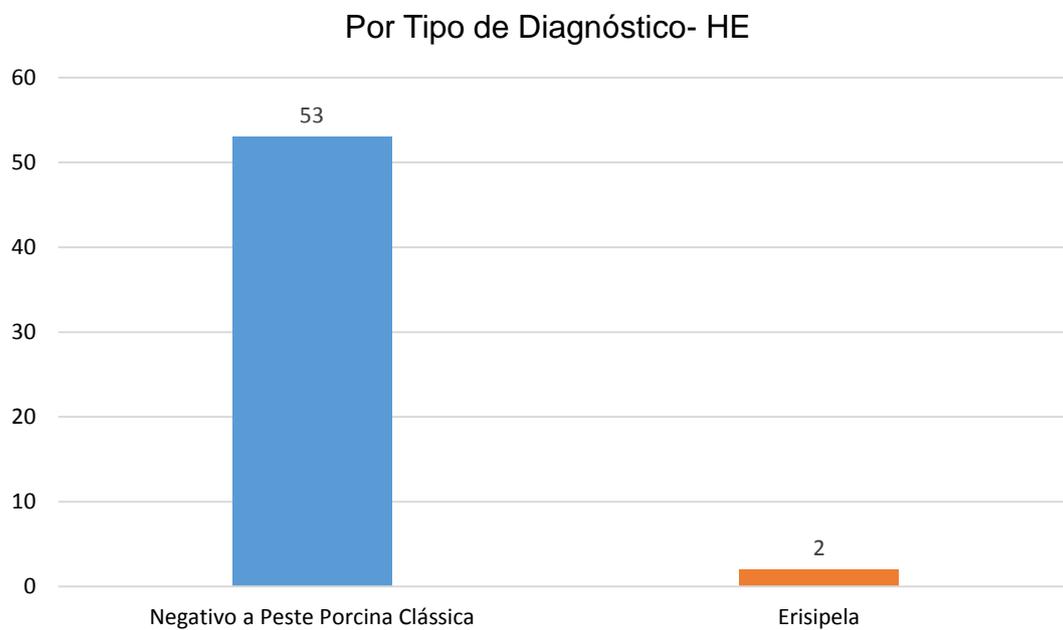
Tempo de Reação por Regional - HE



3.6. Análise temporal das notificações

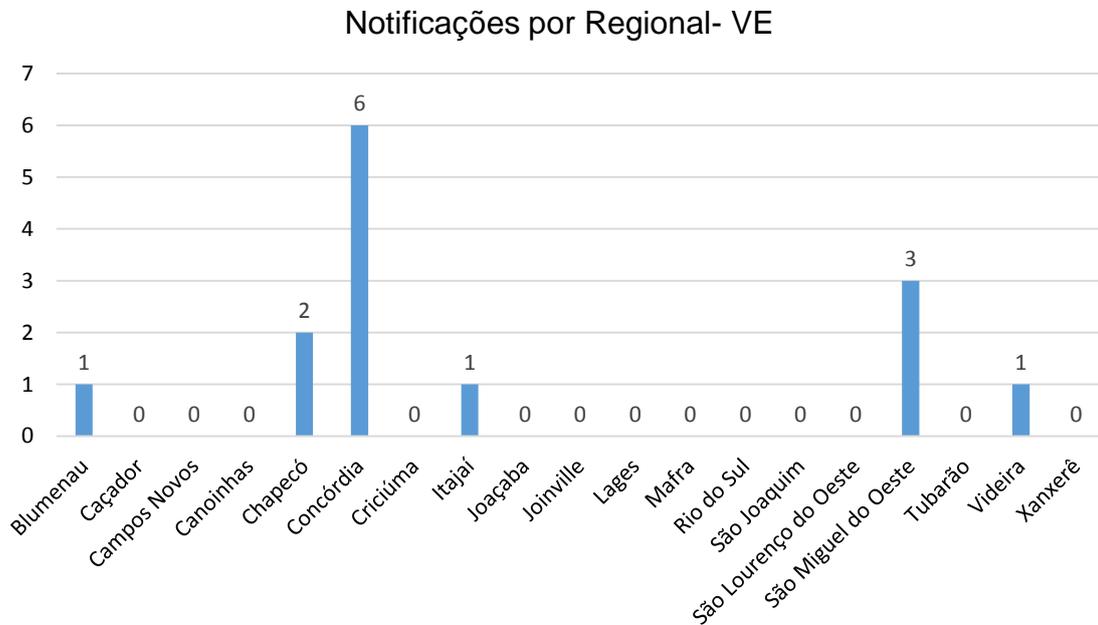


3.7. Por tipo de diagnóstico



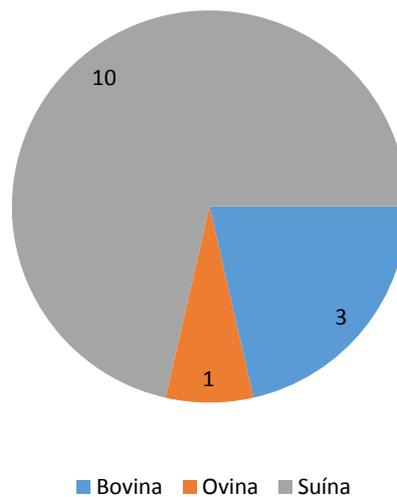
4. Perfil dos atendimentos às notificações de VE

4.1 Por Regional



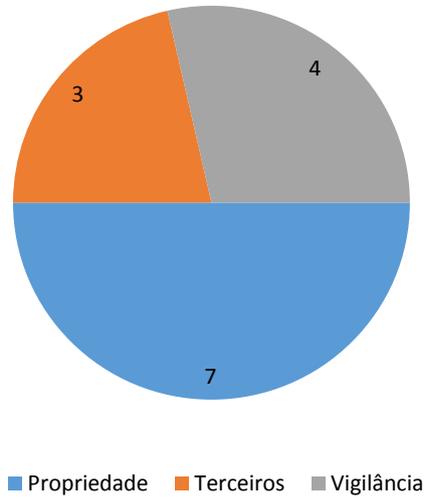
4.2. Por espécie

Notificações por espécie - VE



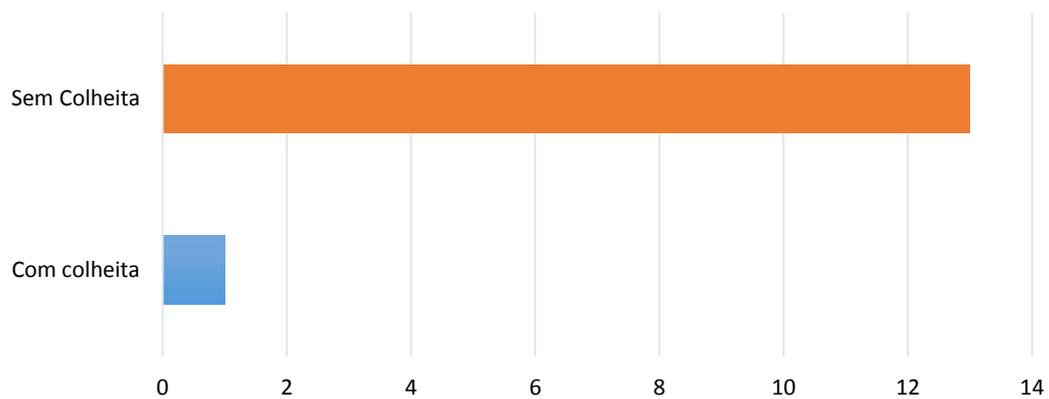
4.3. Por origem de notificação

Por Origem da Notificação - VE



4.4. Por colheita de material

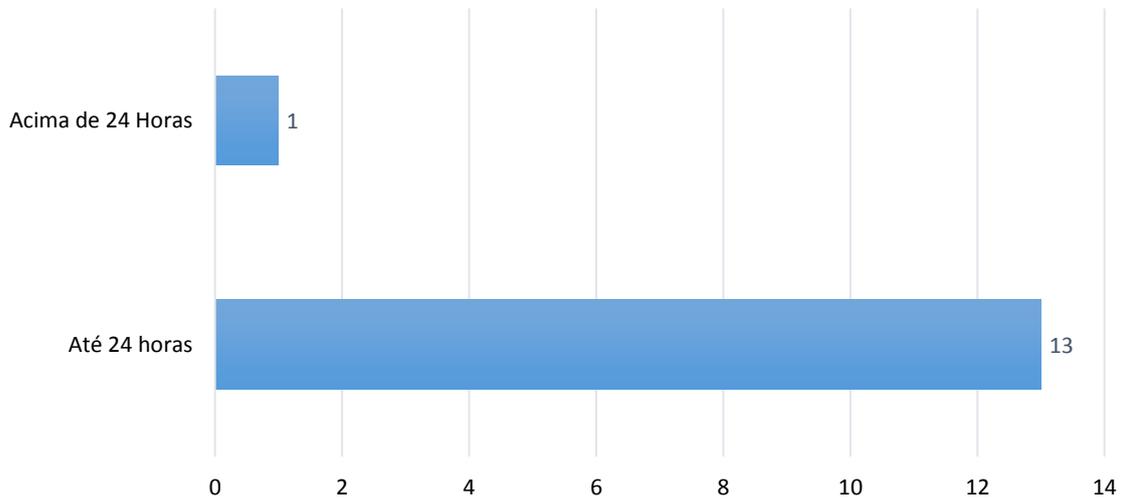
Por Colheita de Material- VE



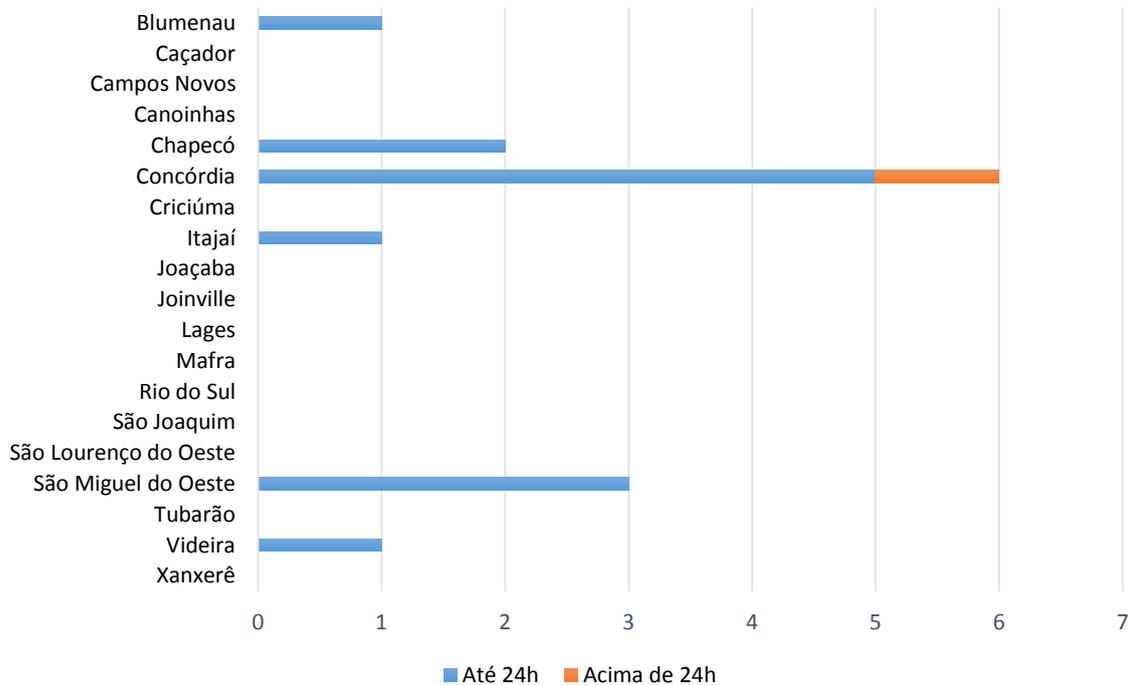
A única colheita de material, no período, refere-se a atendimento da espécie suína.

4.5. Por tempo de reação (tempo entre a notificação e o atendimento)

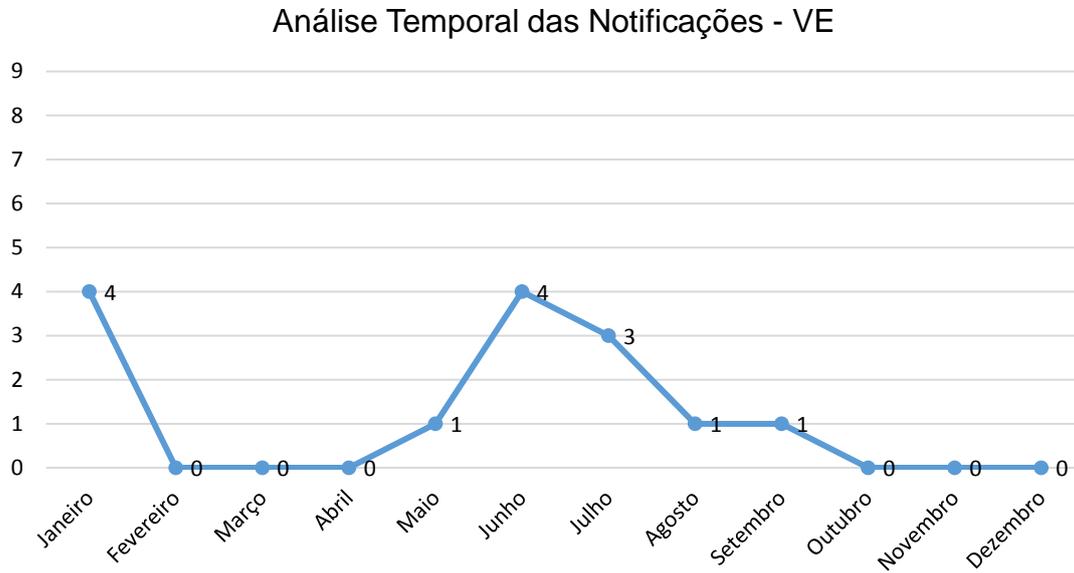
Por Tempo de Reação - VE



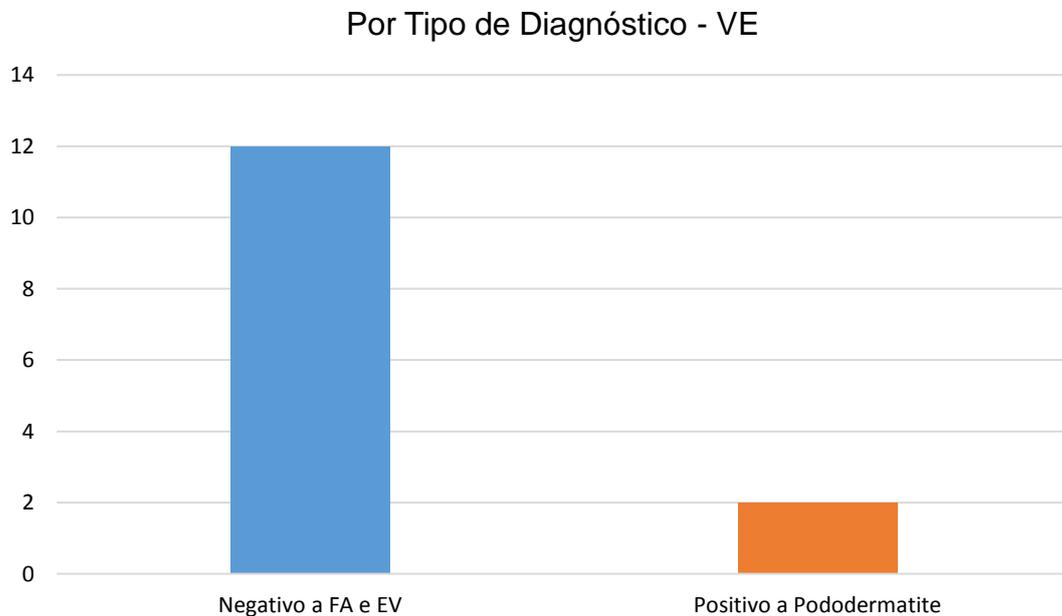
Tempo de Reação por Regional - VE



4.6. Análise temporal das notificações

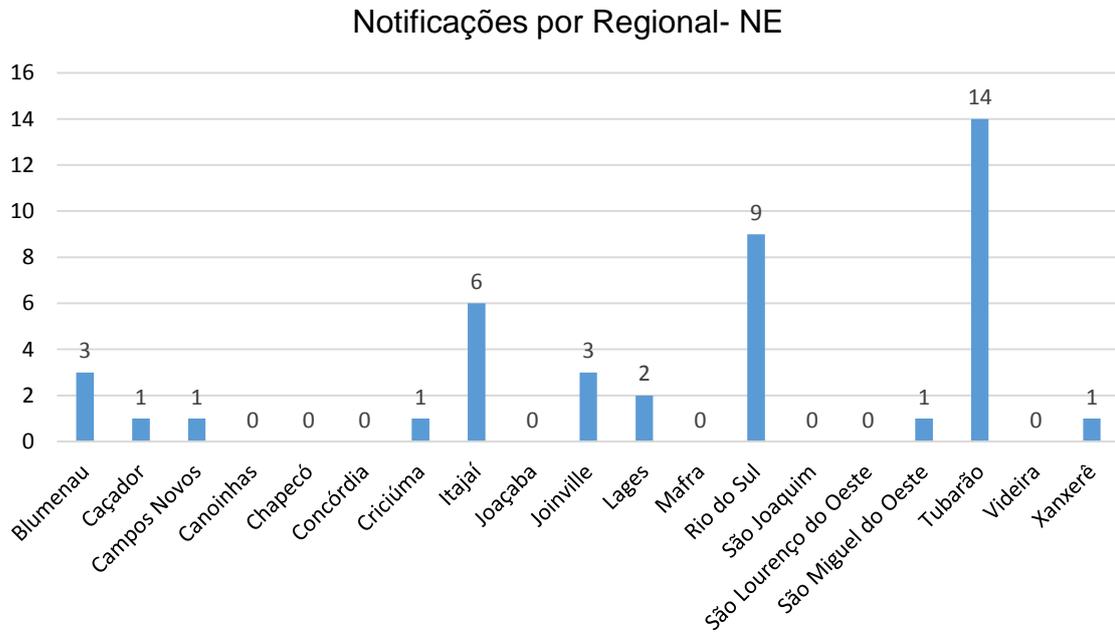


4.7. Por tipo de diagnóstico



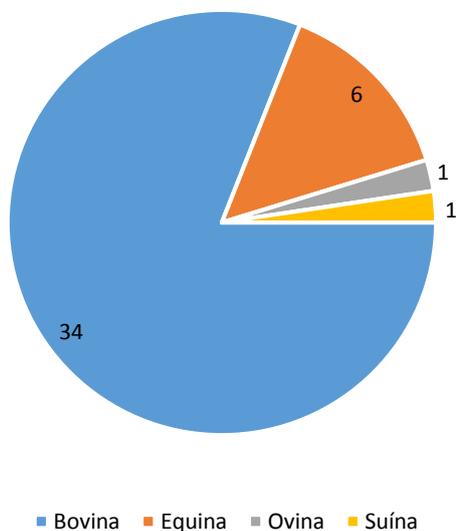
5. Perfil dos atendimentos às notificações de NE

5.1 Por Regional



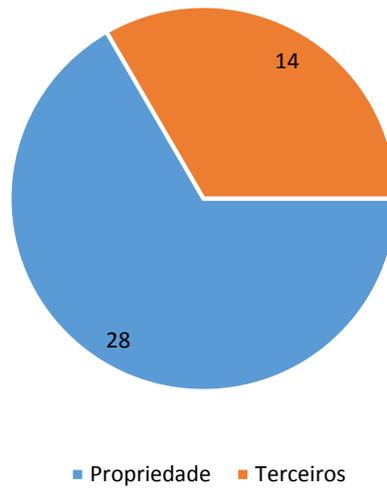
5.2. Por espécie

Notificações por espécie - NE



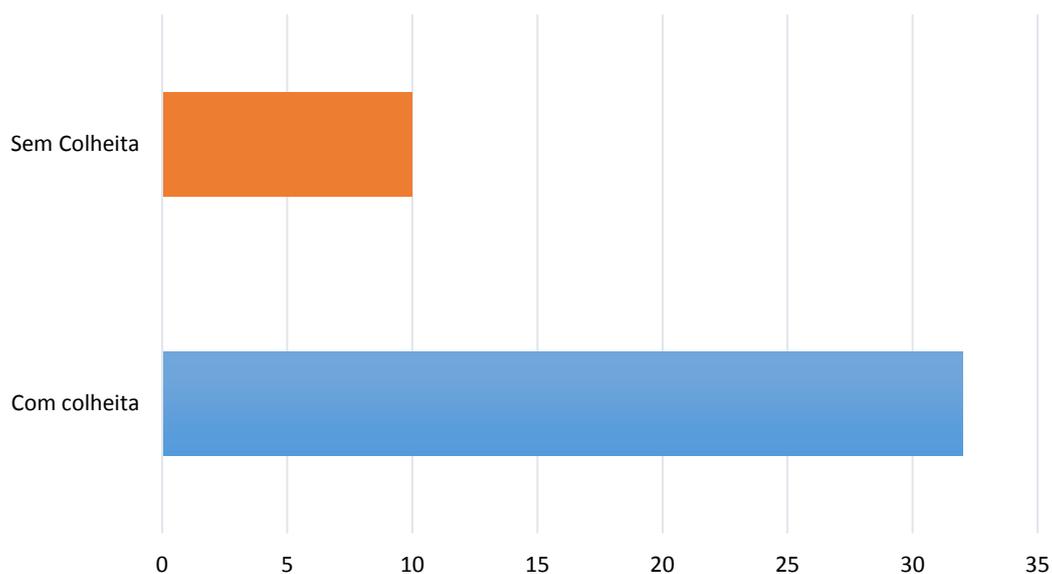
5.3. Por origem de notificação

Por Origem de Notificação - NE



5.4. Por colheita de material

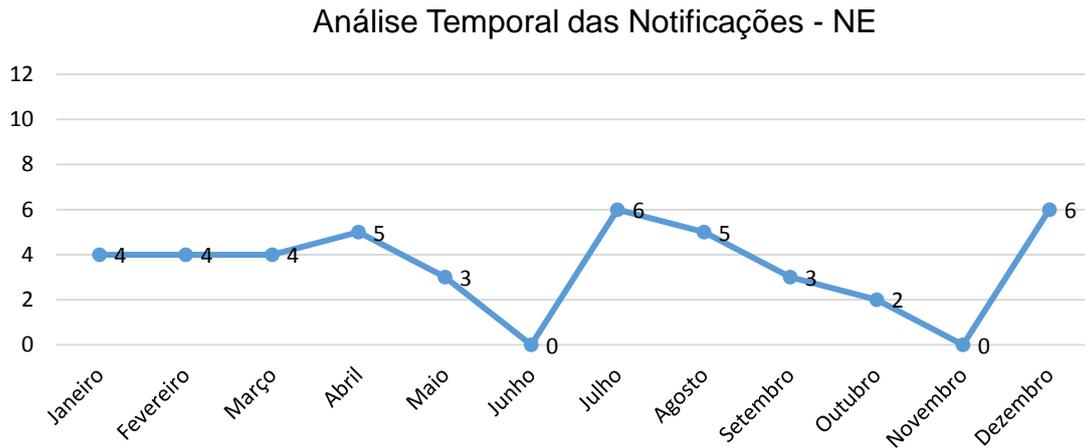
Por Colheita de Material - NE



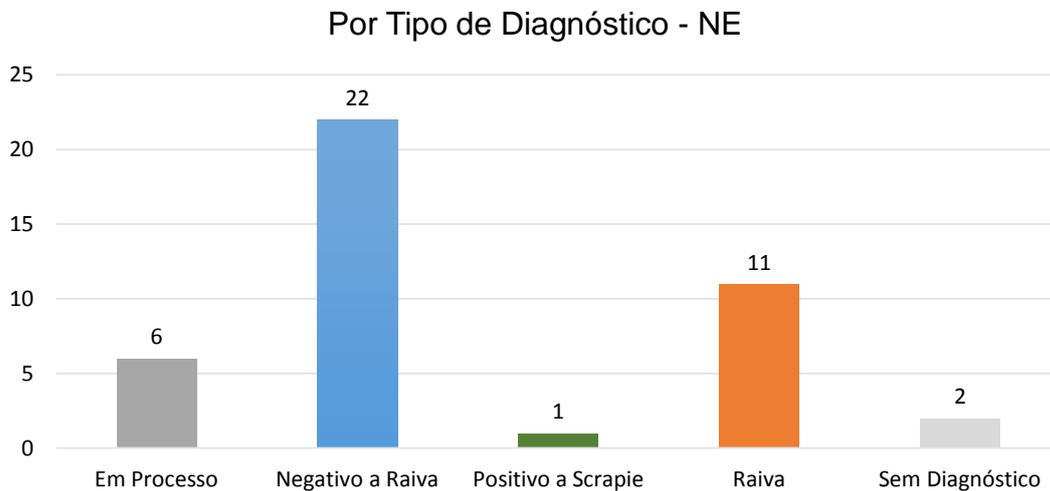
5.5. Por tempo de reação

Nenhum atendimento foi realizado acima de 24h após a notificação.

5.6. Análise temporal das notificações



5.7. Por tipo de diagnóstico



As notificações descritas como “sem diagnóstico” referem-se a equinos, nas quais não foi possível a confirmação do diagnóstico.

Fonte de dados: SIVCONT, Panaftosa, consultado em 15/02/2018.

Florianópolis, 12/03/2018.